

| PLANO DE CURSO | | | |
|--------------------|-------------------|---------|--------|
| NOME DA DISCIPLINA | Estética V | | |
| CÓDIGO | GFL00102 | | |
| DOCENTE | MATHEUS FERNANDES | | |
| PERÍODO | 2025.2 | HORÁRIO | 9H-13H |

OBJETIVOS

O CURSO SE DEDICA A PENSAR OS ELEMENTOS DE UMA “FILOSOFIA DA CRÍTICA DE ARTE” NA OBRA DE WALTER BENJAMIN, E ESPECIALMENTE EM SEU LIVRO *O CONCEITO DE CRÍTICA DE ARTE NO ROMANTISMO ALEMÃO*. A PARTIR DE UMA LEITURA ORIGINAL DOS FILÓSOFOS ROMÂNTICOS, BENJAMIN CUNHA O CONCEITO DE “CRÍTICA POÉTICA”, O QUAL REDEFINE DRASTICAMENTE OS PAPÉIS USUALMENTE ESTABELECIDOS DA RELAÇÃO ENTRE OBRA DE ARTE E CRÍTICO DE ARTE. POR UM LADO, BENJAMIN PENSA A CRÍTICA DE ARTE COMO UM EXERCÍCIO POÉTICO DE CRIAÇÃO, E NÃO SOMENTE COMO UM ATO DE JULGAMENTO. POR OUTRO LADO, CONCEBE A OBRA DE ARTE COMO ALGO ALÉM DE UM OBJETO DE FRUIÇÃO ESTÉTICA, RECONHECENDO NELA UM PRINCÍPIO CRÍTICO E FILOSÓFICO IMANENTE. O OBJETIVO CENTRAL DO CURSO É MOSTRAR COMO QUE, NAS DIRETRIZES BENJAMINIANAS, O CRÍTICO DEIXA DE SER UM JUIZ DE ARTE, QUE JULGA AS OBRAS SEGUNDO CRITÉRIOS PRÉ-DEFINIDOS DE PERFEIÇÃO ESTÉTICA, PARA SE TORNAR AQUELE RESPONSÁVEL POR FAZER EMERGIR O CONTEÚDO FILOSÓFICO DAS OBRAS DE ARTE. DURANTE O CURSO, UTILIZAREMOS ALGUNS DOS ENSAIOS ESTÉTICOS DE BENJAMIN COMO ILUSTRAÇÕES DO SEU PROCEDIMENTO CRÍTICO, MAS ABORDAREMOS MAIS ATENTAMENTE O SEU “SOBRE ALGUNS MOTIVOS NA OBRA DE BAUDELAIRE”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A LEITURA BENJAMINIANA DO ROMANTISMO ALEMÃO
2. OS CONCEITOS DE OBRA DE ARTE COMO “MÉDIUM-DE-REFLEXÃO” E DE CRÍTICA DE ARTE COMO “CRÍTICA POÉTICA”
3. BENJAMIN LÊ BAUDELAIRE: UM EXEMPLO DE CRÍTICA FILOSÓFICO-POÉTICA

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO SERÁ UM TRABALHO ESCRITO DE FINAL DE SEMESTRE SOBRE OS TEMAS DO CURSO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, WALTER. *O CONCEITO DE CRÍTICA DE ARTE NO ROMANTISMO ALEMÃO*. TRADUÇÃO DE MÁRCIO SELIGMANN-SILVA. SÃO PAULO: ILUMINURAS, 2018.

BENJAMIN, WALTER. SOBRE ALGUNS MOTIVOS NA OBRA DE BAUDELAIRE. IN: **WALTER BENJAMIN: BAUDELAIRE E A MODERNIDADE**. TRADUÇÃO DE JOÃO BARRENTO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, WALTER. AS AFINIDADES ELETIVAS DE GOETHE. IN: **ENSAIOS REUNIDOS: ESCRITOS SOBRE GOETHE**. SÃO PAULO: ED. 34, 2009.

GAGNEBIN, JEANNE MARIE. NAS FONTES PARADOXAIS DA CRÍTICA LITERÁRIA. WALTER BENJAMIN RELÊ OS ROMÂNTICOS DE IENA. IN: **LEITURAS DE WALTER BENJAMIN** (ORG. SELIGMANN-SILVA). SÃO PAULO: FAPESP: ANNABLUME, 1999.

NOVALIS. *PÓLEN*. SÃO PAULO: ILUMINURAS, 2021.

SCHLEGEL. *O DIALETO DOS FRAGMENTOS*. SÃO PAULO: ILUMINURAS, 2021.

SELIGMANN-SILVA, MÁRCIO. *LER O LIVRO DO MUNDO: WALTER BENJAMIN, ROMANTISMO E CRÍTICA POÉTICA*. SÃO PAULO: ILUMINURAS, 2020.